

# Introdução à Logica Computacional

Aula: Teoria dos Conjuntos  
Inferências

# Introdução à teoria dos conjuntos

- Teoria dos conjuntos:
  - Base do pensamento matemático
- **Todos** objetos matemáticos podem ser definidos em termos de conjuntos

# Introdução à teoria dos conjuntos

- O que os seguintes objetos têm em comum?
  - Um grupo de pessoas
  - Um rebanho de animais
  - Um buquê de flores
  - Uma dúzia de ovos
- Conjunto:
  - Coleção de objetos bem definidos, denominados elementos ou membros do conjunto
  - As palavras “conjunto” e “elementos” são termos indefinidos da teoria dos conjuntos
- Os elementos de um conjunto podem ser determinados por alguma propriedade
- Não existe ordem entre os elementos do conjunto

Conjunto dos seres humanos

Conjunto das mulheres brasileiras

Conjunto dos alunos de Informática da UNIRIO

Conjunto dos parlamentares implicados na Lava à Jato

Conjunto dos dias da semana

Conjunto dos números naturais

Conjunto dos números pares

# Introdução à teoria dos conjuntos

- Conjunto:
  - Coleção de objetos bem definidos, denominados elementos ou membros do conjunto
  - As palavras “conjunto” e “elementos” são termos indefinidos da teoria dos conjuntos
- Teoria dos conjuntos:
  - Base do pensamento matemático
- **Todos** objetos matemáticos podem ser definidos em termos de conjuntos

# Formas de definir conjuntos

- Listar seus elementos entre chaves: FORMA EXTENSIVA
  - {Ana, Roberto, Carlos}
  - {Roberto, Carlos, Ana}
  - {Roberto, Roberto, Ana, Carlos, Ana}
- Especificar uma propriedade que define um conjunto: FORMA INTENSIVA
  - $S = \{x \mid P(x)\}$ :
    - $\{x \in \mathbb{Z} \mid -2 < x < 5\}$   
lê-se:  $x$  pertence ao conjunto dos INTEIROS tal que  $x$  está entre -2 e 5, portanto  $\{-1, 0, 1, 2, 3, 4\}$
    - $\{x \in \mathbb{R} \mid -2 < x < 5\}$   
lê-se:  $x$  pertence ao conjunto dos REAIS tal que  $x$  está entre -2 e 5, portanto sabemos o que está dentro mas é impossível enumerar

- Usar uma definição recursiva:

$$\begin{cases} 1 \in A \\ \text{se } x \in A \text{ e } x + 2 < 10, \text{ então } x + 2 \in A \end{cases}$$

lê-se: o número 1 pertence ao conjunto  $A$  e todos os números do conjunto  $A$  somado a 2 que seja menor que 10. Portanto  $A = \{1, 3, 5, 7, 9\}$

# Formas de definir conjuntos

- Usar operações sobre conjuntos para criar novos conjuntos:
  - –  $S = \{1, 3, 5, 7, 9\} \cup P$
- Especificar uma função característica:

$$\mu_A(x) = \begin{cases} k & \text{para } x = 1, 3, 5, 7, 9 \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Nem sempre é possível utilizar todos os elementos de um conjunto:

- Exemplo:  $S = \{x \in \mathbb{R} \mid 0 \leq x \leq 1\}$   
Não é possível definir S listando os elementos.

# Conjuntos especiais

- Conjunto Vazio

- Não possui elementos
- Símbolo=  $\emptyset$  =  $\{\}$

Obs.:  $\emptyset$  é DIFERENTE de  $\{\emptyset\}$

Exemplo:

conjunto de ganhadores da megasena do dia 28/06/2017 =  $\{\}$

Ninguém ganhou

- Conjunto unitário= possui um elemento

Exemplo=

conjunto de ganhadores do “The Voice Brazil 2016” =  $\{ \text{Mylena} \}$

# Tipo de conjuntos

- Enumeráveis/Não enumeráveis
  - Enumerar consiste em designar um elemento de um conjunto como sendo o primeiro elemento,  $s_1$ , um outro como sendo o segundo elemento,  $s_2$ , e assim por diante
  - Para provar que um conjunto é enumerável basta exibir um modo de enumerar todos os seus elementos
  - Ex.: números inteiros **são** enumeráveis
  - Números reais **não são** enumeráveis
- Finitos/Infinitos
  - Os conjuntos finitos são enumeráveis
  - Para um conjunto  $S$  finito com  $k$  elementos, podemos enumerar os elementos em uma determinada ordem
  - $s_1, s_2, s_3, \dots, s_k$
  - $k$  é a cardinalidade do conjunto
- Conjunto contáveis/não contáveis
  - Conjunto contáveis são os conjuntos finitos e os conjuntos infinitos enumeráveis
  - Ser contável NAO significa que podemos determinar o numero total de elementos de um conjunto, mas que podemos determinar a posição de qualquer elemento

# Relações em conjuntos

- Axioma da extensão:
  - Um conjunto é completamente determinado pelos seus elementos
  - A ordem na qual os elementos são listados é irrelevante
  - Elementos podem aparecer mais de uma vez no conjunto
- Notação:  
Seja “S” um conjunto e “a” um elemento de S.
- Relações de pertinência
  - Relação entre elemento e conjunto
  - $a \in S$ : a pertence a S  
Seja o conjunto das  $S = \text{frutas\_lá\_de\_casa} = \{\text{maça, laranja, banana, pera, uva}\}$   
a Maçã pertence ao conjunto das frutas,  $\text{maça} \in$  ao conjunto  $\text{frutas\_lá\_de\_casa}$
  - $a \notin S$ : a não pertence a S  
abacaxi  $\notin$  ao conjunto  $\text{frutas\_lá\_de\_casa}$

# Relação entre conjuntos

Definição: Se  $A$  e  $B$  são conjuntos,  $A$  é chamado subconjunto de  $B$ , escrito  $A \subseteq B$ , sse cada elemento de  $A$  também é um elemento de  $B$ .

Simbolicamente:

$$A \subseteq B \Leftrightarrow \forall x, \text{ se } x \in A \text{ então } x \in B.$$

As frases “A está contido em B” e “B contém A” são formas alternativas de dizer que  $A$  é um subconjunto de  $B$ .

# Relação entre conjuntos

- $A = \{2 \ 4 \ 6 \ 8 \ 10\}$

$$B \subset A$$

- $B = \{4 \ 8\}$

$$A \supset B$$

- $C = \{4 \ 8\}$

$$B = C$$

$$B \subset C$$

$$C \subset B$$

$$2 \in A$$

$$2 \notin B$$

# Operações em conjuntos

- Dado um conjunto arbitrário  $S$ , podemos definir operações no conjunto  $\Omega(S)$  (denominado conjunto universo)
  - União
  - Interseção
  - Complemento
  - Diferença
  - Produto cartesiano

# União

- Sejam A e B em  $\zeta(S)$ , a união de A e B

Denotada por  $A \cup B$

$\{x \mid x \in A \text{ ou } x \in B\}$

Exemplo:

H= conjunto dos homens

M= conjunto das mulheres

$H \cup M = \textit{humanos}$

# Interseção

- Sejam A e B em  $\zeta(S)$ , a interseção de A e B

Denotada por  $A \cap B$

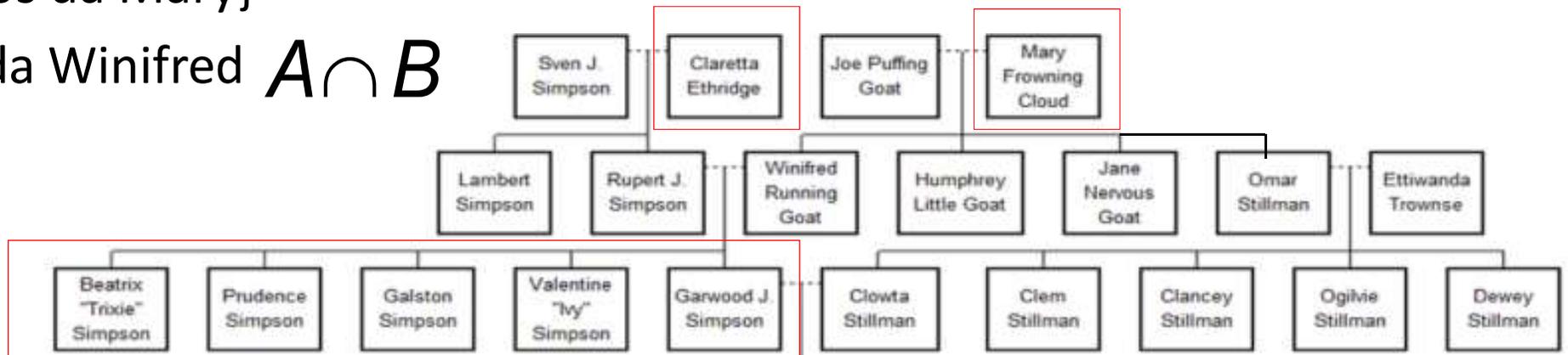
$\{x \mid x \in A \text{ e } x \in B\}$

Exemplo:

A = {netos da Claretta}

B = {netos da Mary}

Filhos da Winifred  $A \cap B$



# Complemento

- Sejam  $A$  em  $\zeta(S)$ , o complemento de  $A$

Denotada por  $A'$

$\{x \mid x \in S \text{ e } x \notin A\}$

Exemplo:

$M$ =mulheres

$M'$ = não mulheres

# Diferença

- Sejam A e B em  $\zeta(S)$ , A DIFERENÇA A-B

$\{x \mid x \in A \text{ e } x \notin B\}$

Exemplo:

M=mulheres

I=peçoas com mais de 60 anos

M-I= mulheres com menos de 60 anos

# Propriedade da teoria de conjuntos

$A \cup B = B \cup A$	$A \cap B = B \cap A$	Comutatividade
$(A \cup B) \cup C = A \cup (B \cup C)$	$(A \cap B) \cap C = A \cap (B \cap C)$	Associatividade
$A \cup (B \cap C) = (A \cup B) \cap (A \cup C)$	$A \cap (B \cup C) = (A \cap B) \cup (A \cap C)$	Distributividade
$A \cup \emptyset = A$	$A \cap S = A$	Existência de elemento neutro
$A \cup A' = S$	$A \cap A' = \emptyset$	Propriedades do complemento

# Diagrama de Venn

- Representação gráfica de propriedades envolvendo conjuntos

### Exemplos:

As provas de recuperação em matemática e física de uma escola foram feitas no mesmo dia e durante a prova, observou-se a presença de 42 alunos. Sabendo-se que 25 alunos fizeram a prova de matemática e 32 fizeram a de física, determine:

- a) O número de alunos que fizeram as duas provas;
- b) O número de alunos que fizeram apenas a prova de matemática;
- c) O número de alunos que fizeram apenas a prova de física.

Numa pesquisa sobre a qualidade dos serviços oferecidos pelas empresas de fornecimento de água (A), energia elétrica (E) e TV por assinatura (T) de um bairro, obteve-se um grande número de reclamações.

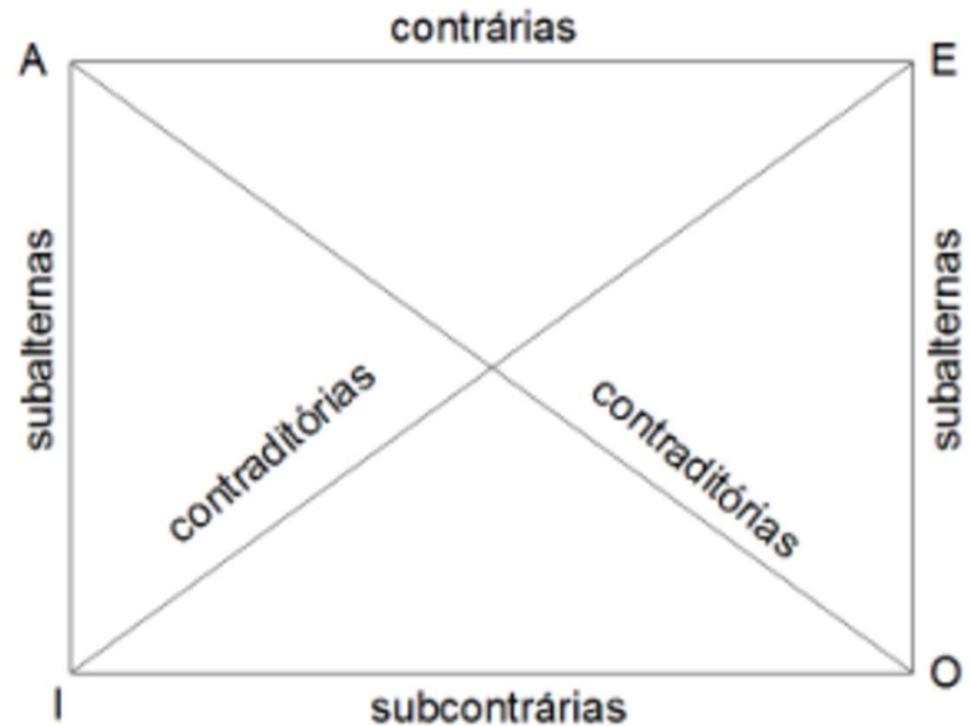
A tabela a seguir expressa o número de reclamações de 300 entrevistados durante a pesquisa.

Serviços	A	E	T	A e E	E e T	A e T	A, E e T
Reclamações	160	180	190	120	100	110	90

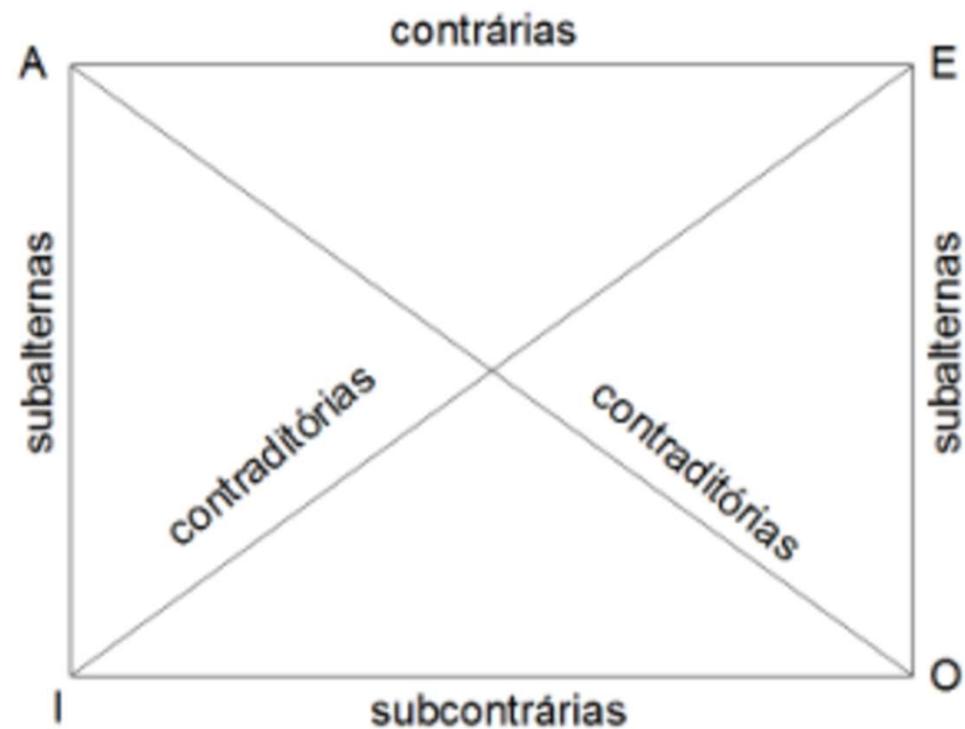
Com base na tabela, determine:

- O número de pessoas que não reclamaram de nenhum serviço;
- O número de entrevistados que reclamaram apenas do serviço oferecido pela empresa de fornecimento de água;
- O número de entrevistados que reclamaram de apenas um serviço;
- O número de entrevistados que reclamaram de pelo menos dois serviços.

Validade o  
argumento:  
Tábua de  
Oposições



Validade o  
argumento:  
Tábua de  
Oposições



# Tábua de oposições

1

## Tipos de proposições e exemplos:

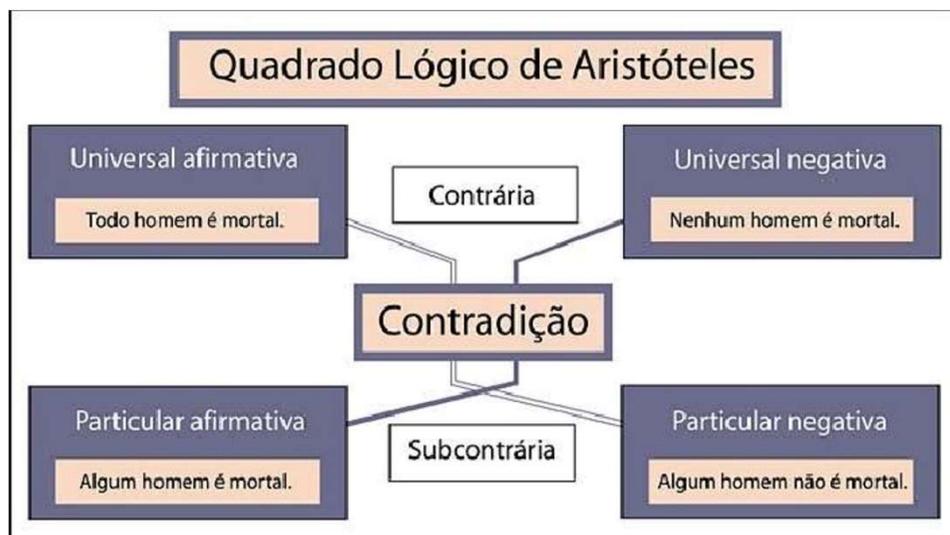
- A: afirmação universal (todo homem é mortal)
- E: negação universal (nenhum homem é mortal)
- I: afirmação particular/existencial (algum homem é mortal-> alguém é mortal)
- O: negação particular (algum homem não é mortal)

2

## Relacionamento entre as proposições:

- A e E são ditas contrárias; se a proposição A for verdadeira então E será falsa
- A e O e também E e I são contraditórias: não podem ser verdadeiras nem falsas conjuntamente
- I e O são subcontrárias: não podem ser ambos falsos
- I é subalterna de A, e O é subalterna de E; se A for verdadeira, I também a será e se E for verdadeira então O também será.

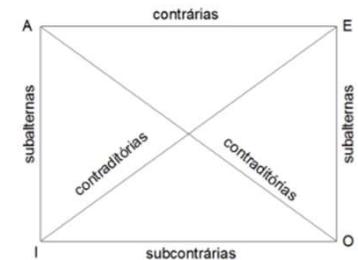
# Tábua de Oposições



## Leis do quadrado lógico

- Regra das contrárias: duas proposições contrárias não podem ser ambas verdadeiras ao mesmo tempo
- Regra das contraditórias: duas proposições contraditórias não podem ser nem verdadeiras nem falsas ao mesmo tempo
- Regra das subcontrárias: duas proposições subcontrárias não podem ser ambas falsas ao mesmo tempo

# Exemplos: uso de regras



- **Contraditórias:** as proposições diferem na quantidade e na qualidade

- A. Todos os advogados são juristas.
- O. Alguns advogados são juristas.
- E. Nenhum advogado é jurista.
- I. Alguns advogados são juristas.

Não podem ser verdadeiras nem falsas ao mesmo tempo.

Se A é verdadeira, O é falsa  
Se E é verdadeira, I é falsa

- **Contrárias:** as proposições são universais, mas diferem na qualidade

- A. Todos os advogados são juristas.
- E. Nenhum advogado é jurista.

Não podem ser verdadeiras ao mesmo tempo, mas podem ser falsas ao mesmo tempo

- **Subcontrárias:** ambas as proposições são particulares, diferem na qualidade

- I. Alguns advogados são juristas.
- O. Alguns advogados não são juristas.
- Podem ser ambas verdadeiras ao mesmo tempo.

Não podem ser as duas falsas ao mesmo tempo.

- **Subalternas:** ambas as proposições são afirmativas ou negativas, diferem na quantidade

- B. Todos os advogados são juristas.
- O. Alguns advogados são juristas.
- E. Nenhum advogado é jurista.
- I. Alguns advogados são juristas.

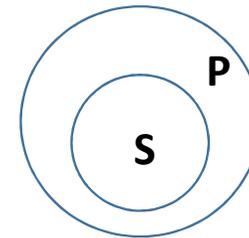
Se a universal é verdade, a particular é verdadeira

Se a particular é falsa, a universal é falsa.

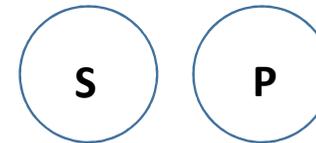
Distribuição dos termos

# Conceitos básicos: Diagrama Venn-Euler

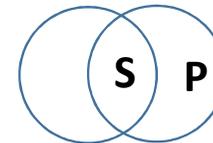
- Proposição A: Inclusão total  
(todo S é P)



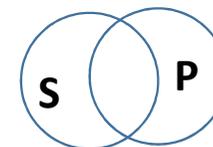
- Proposição A: Exclusão total  
(nenhum S é P)



- Proposição A: Inclusão parcial de S em P  
(Algun S é P)



- Proposição A: Exclusão parcial de S em P  
(algun S não é P)



# Conceitos básicos: silogismo

1

Raciocínios lógicos na forma de sequências de proposições geradas por inferências imediatas obtidas da tábua de oposições.

2

Um **silogismo** é um discurso no qual, dadas proposições premissas, uma nova proposição conclusão é obtida necessariamente e unicamente a partir das premissas.

Forma:

- Premissa maior
- Premissa menor
- Conclusão

3

O **termo menor (S)** é o sujeito da conclusão,

o **termo maior (P)** é o predicado da conclusão,

e o **termo comum** às premissas é o termo médio (**M**).

# Conceitos básicos: silogismo

1

## Exemplos:

- Todos os mamíferos são vertebrados (premissa maior)
- Todos os homens são mamíferos (premissa menor) portanto
- Todos os homens são vertebrados (conclusão).

2

Neste caso, o termo menor S é “todos os homens”, o termo maior P é “vertebrados”, e o termo médio M é “mamíferos”.

3

## Forma do silogismo:

- MP
- SM
- SP
- Todas as proposições: tipo A.

# Conceitos básicos: silogismo

- Nem todos os silogismos são válidos
- O estudo da lógica desde Aristóteles buscou identificar os silogismos válidos, ou seja, aqueles que a conclusão segue necessariamente as premissas
- Pode-se deduzir a validade ou não de um silogismo a partir de diagramas de Venn-Euler correspondentes
- Exemplo

- Nenhum peixe (M) é mamífero(P) <tipo E>
- Todos os robalos (S) são peixes (M) <tipo A>

Portanto

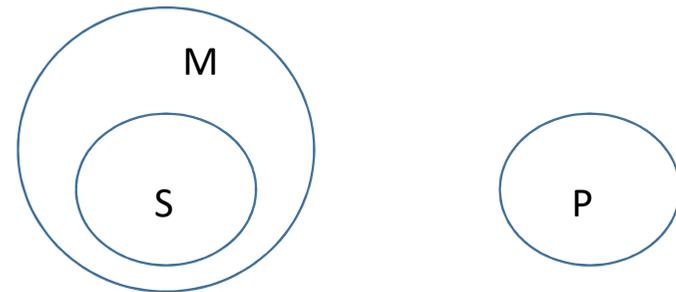
- Nenhum robalo(S) é mamífero (P) <tipo E>

Esquematicamente

MP <E>

SM<A>

SP<E>



# Exercício em sala

- Todos os animais venenosos (\_\_\_) são perigosos (\_\_\_) <tipo\_\_>
- Algumas serpentes (\_\_\_) são animais venenosos (\_\_\_) <tipo\_\_>

Portanto

- Algumas serpentes (\_\_\_) são perigosas (\_\_\_) <tipo\_\_>

Esquemáticamente

- Diagrama de Venn-Euler

# Exercício em sala: resposta

- Todos os animais venenosos ( $_M_$ ) são perigosos ( $_P_$ ) <tipo A >
- Algumas serpentes ( $_S_$ ) são animais venenosos ( $_M_$ ) <tipo I >

Portanto

- Algumas serpentes ( $_S_$ ) são perigosas ( $_P_$ ) <tipo I >

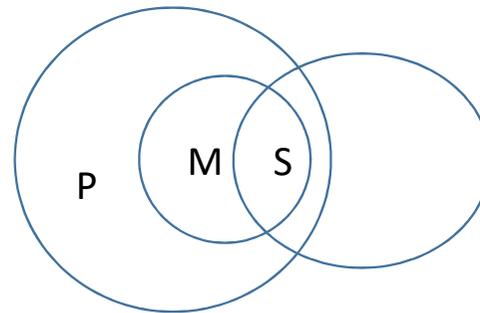
Esquemáticamente

MP <A>

SM <I>

SP <I>

- Diagrama de Venn-Euler

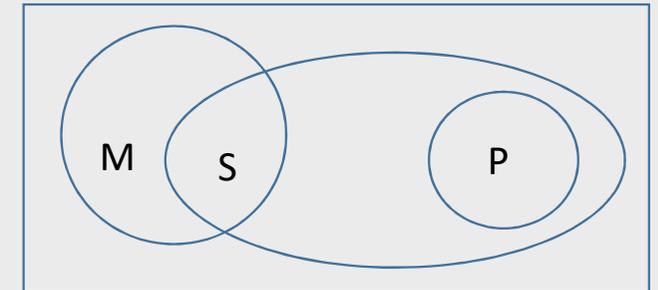
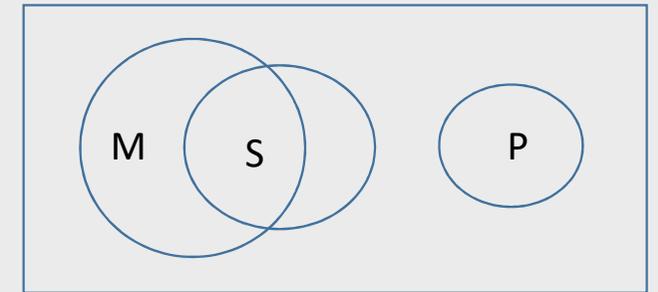
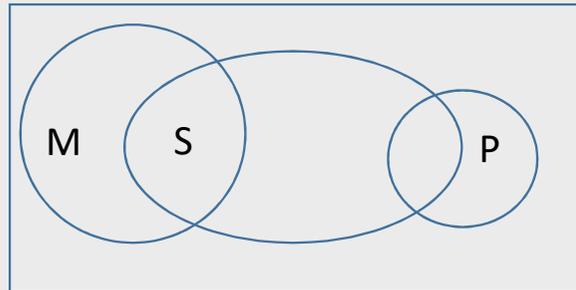


# Conceitos básicos: silogismo

- Em alguns casos , os diagramas de Venn-Euler apresentam o inconveniente de admitir para um mesmo silogismo varias representações geométricas

- Exemplo

- MP<E>
- SM<I>
- SP<O>



# Conceitos básicos: silogismo

1

## Verdade e validade (ou correção)

- Um silogismo é válido (correto) se e somente se (SSE) a verdade da conclusão segue necessariamente da verdade das premissas
- Os silogismos portanto transmitem a verdade das premissas na conclusão
- Esta definição exclui a possibilidade de que um silogismo válido possa ter premissas verdadeiras e conclusão falsa
- Isto não exclui a possibilidade de que a conclusão de um silogismo válido seja falsa, neste caso alguma das premissas é falsa

2

## Exemplo

- Todos os animais marinhos são peixes
- todas as baleias são animais marinhos

Portanto

- todas as baleias são peixes

# Exercícios

1. Indique a forma do silogismos (termos, figura e diagrama) e indique se o mesmo é válido ou não:
  - a) Todos os brasileiros são homens  
Todos os cariocas são brasileiros  
Todos os cariocas são homens
  - b) Todos os socialistas são marxistas  
Alguns governantes são marxistas  
Alguns governantes são socialistas
  - c) Todas os separações litigiosas são atos cruéis  
Todos os divórcios são separações litigiosas  
Todos os divórcios são atos cruéis

# Exercícios

- Continuando....:

c) Alguns gatos não são animais selvagens  
Todos os gatos são animais de estimação  
Nenhum animal de estimação é selvagem

d) Nenhum modelo é uma pessoa feliz  
Alguns atores não são pessoas felizes  
Alguns atores não são modelos

e) Todos os cavalos são corredores velozes  
Alguns cachorros são corredores velozes  
Alguns cachorros são cavalos

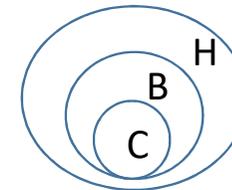
# Exercícios--Respostas

1. Indique a forma do silogismos (termos, figura e diagrama) e indique se o mesmo é válido ou não:

a) Todos os brasileiros são homens  
Todos os cariocas são brasileiros  

---

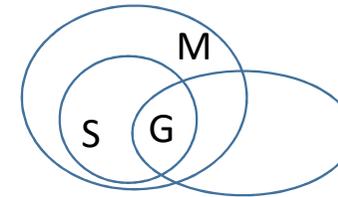
Todos os cariocas são homens



b) Todos os socialistas são marxistas  
Alguns governantes são socialistas  

---

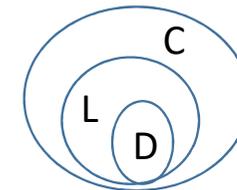
Alguns governantes são marxistas



c) Todas os separações litigiosas são atos cruéis  
Todos os divórcios são separações litigiosas  

---

Todos os divórcios são atos cruéis



# Exercícios--Respostas

Premissa maior  
Premissa menor  
Conclusão

## • Continuando....:

Não Ok

- c) Alguns gatos não são animais selvagens  
Todos os gatos são animais de estimação  
Nenhum animal de estimação é selvagem

Ok

- d) Nenhum modelo é uma pessoa feliz  
Alguns atores são modelos  
Alguns atores não são pessoas felizes

Não Ok

- e) Todos os cavalos são corredores velozes  
Alguns cachorros são corredores velozes  
Alguns cachorros são cavalos

Não é argumento válido

